

## PROJETOS DE EXTENSÃO 2017

EDITAIS INTERNOS DO CAMPUS		
N.	TÍTULO DO PROJETO	RESUMO
1.	Assessoria Técnica para projeto habitacional junto à Movimentos Organizados por Moradia de baixa renda	Fornecer assessoria técnica de construção civil a moradores da baixa renda na cidade de São Paulo, organizados em movimentos sociais por moradia, de modo a divulgar a importância da habitação e a influência desta no bem estar e na qualidade de vida.
2.	Escola Sem Fronteira	O projeto pretende consolidar e ampliar conhecimentos, enriquecendo as experiências culturais e sociais dos alunos das escolas conveniadas, para assim, auxiliá-los na superação de obstáculos em sua aprendizagem. Busca-se ainda oferecer subsídios para que os alunos concluintes do ensino fundamental dessas escolas tenham sucesso nos processos seletivos que permitem ingresso no ensino público profissionalizante. Para tal, o projeto estará dividido em 10 frentes de trabalho: Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Física, Química, Inglês, Geografia, História, Investigação Científica, Educação Esportiva. Para o público interno do IFSP, o projeto pretende desenvolver aspectos intelectual e humano dos estudantes bolsistas, ampliando sua vivência em outras culturas e sua habilidade de trabalho em equipe, responsabilidade e solidariedade. O projeto pretende, ainda, promover o contato da comunidade do IFSP com a comunidade externa, assim, estimulando a tolerância e a convivência pacífica, visando a uma sociedade mais justa, com iguais oportunidades para todos.
3.	Shakespeare vai ao cinema	'Shakespeare vai ao cinema' é um projeto no qual estudantes, técnicos, docentes e o público em geral poderão entrar em contato com a vasta e riquíssima dramaturgia do grandioso escritor britânico William Shakespeare, por meio dos filmes inspirados em sua obra. O projeto consiste em encontros mensais, no último sábado de cada mês, das 14 às 18 horas, numa sala do Campus São Paulo do IFSP. Nos encontros, os participantes assistirão ao filme em sua íntegra e, em seguida, participarão de uma discussão sobre ele. A discussão tem como objetivo aprofundar e expandir a compreensão e interpretação da obra assistida. A ideia é que os participantes possam perceber a importância deste grande autor para a Literatura Universal, bem como a atualidade de suas obras e como elas estão presentes, de uma forma ou de outra, no nosso cotidiano. É, também, um convite a conhecer mais de Shakespeare, lendo a sua obra, indo ao teatro assistir a adaptações etc. Este é, portanto, um projeto que integra várias modalidades artísticas e pretende ampliar o repertório cultural dos participantes.

4.	Semana de Educação, Ciência e Tecnologia - SEDCITEC 2017	Organizar o evento da Semana de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus São Paulo. Preparação de material de divulgação, convites, organização de cronogramas e agenda de atividades científico-culturais durante a semana proposta. Encaminhamento de convites, organização de logística de tudo que envolve as atividades que ocorrerão na semana definida.
5.	Dialoga IFSP: criando habilidades para o diálogo colaborativo e para o manejo positivo dos conflitos	O objetivo geral do projeto é o de contribuir para o desenvolvimento da cultura da paz no ambiente intra e extraescolar por meio dos conceitos e ferramentas da mediação de conflitos, da comunicação não violenta e da justiça restaurativa.
6.	Literatura de autoria Feminina	O projeto Literatura de Autoria Feminina objetiva fazer um levantamento, um estudo e um registro da história da Literatura produzida por mulheres, na história da Língua Portuguesa. Além disso, pretende estabelecer um vínculo entre esta história literária e a história da construção das identidades culturais e identidades de gênero, contribuindo para a discussão social das questões de gênero e questões de identidades culturais na sociedade brasileira. Ao mesmo tempo, compartilhar essa discussão e construção de conhecimento com escolas públicas de diferentes bairros da cidade.
7.	Cursinho Popular IFSP - Carolina Maria de Jesus	Projeto é uma iniciativa de alunos do IFSP, que possuem o desejo de diminuir a desigualdade presente na concorrência de vagas em instituições de ensino superior, bem como proporcionar aos jovens oriundos de escolas públicas municipais e estaduais a oportunidade de ampliarem seus conhecimentos de modo a ingressarem em uma instituição pública de ensino ou serem contemplados com bolsas em instituições privadas. A característica mais importante do cursinho popular é o público alvo: jovens oriundos de escolas públicas municipais e estaduais, que estão em busca de oportunidades para modificarem suas realidades. As aulas serão ministradas por alunos do IFSP, ex-alunos e voluntários, em salas de aula dentro do Instituto Federal. O Cursinho será gerido por alunos do IFSP que serão supervisionados por professores da Instituição.
8.	Apoio aos treinamentos e capacitação dos participantes de competições oficiais de programação	Possibilitar a utilização dos recursos computacionais do IFSP (no caso, os laboratórios de informática da CCI) pela comunidade interna e externa composta de alunos do ensino médio e da graduação que queiram se preparar para as competições oficiais de lógica de programação que ocorrem em nível regional, nacional e internacional.

9.	Robótica e Ação	<p>A ação de extensão consiste na organização de equipes de alunos para a participação nas Olimpíadas Brasileiras de Robótica - OBR (Provas Práticas e Teóricas). A estrutura planejada para o desenvolvimento do projeto consiste na organização das equipes com estudantes da equipe executora que participarão das competições práticas. Numa segunda fase os mesmos estudantes de nível médio serão orientados por alunos de nível superior para que construam os robôs segundo as regras da competição. Concluída a fase prática, os alunos da equipe executora deverão ser preparados para as provas teóricas em conjunto com os interessados inscritos (público interessado), que deverão ocorrer no segundo semestre do ano. Ao longo de todo o projeto serão feitos registros para utilização futura em novos projetos e em novas participações. Esta prática vem sendo utilizada há sete anos, sendo que já foram desenvolvidos diversos projetos baseados em materiais elaborados por equipes anteriores. A ação tem um caráter integrador do trabalho de alunos de nível médio com alunos de nível superior, sendo que estes são os técnicos das equipes de alunos do nível médio. Espera-se ao final do projeto ter subprodutos físicos, como novos robôs, como material técnico para uso de futuras equipes. A competição está evoluindo ano a ano e pode-se afirmar que ferramentas mais sofisticadas de projeto e desenvolvimento, com novos processadores, novos programas de desenvolvimento, ferramentas de sensoriamento baseadas em visão artificial e plataformas construídas em máquinas de prototipagem rápida podem vir a ser utilizadas em novos projetos.</p>
10.	IFSP - Câmpus São Paulo - Competições de Programação 2017	<p>A Maratona de Programação é uma competição de programação da Sociedade Brasileira de Computação - SBC e é parte da regional sul-americana do concurso e junto com a Olimpíada Brasileira de Informática voltada principalmente para os alunos do ensino técnico tem por objetivo despertar o interesse dos alunos pela informática. Também a competição interna de Jogos de Computador será abrangida por esse projeto além do suporte às outras competições relacionadas a informática que nossos alunos e docentes sejam convidados a participar. O campus São Paulo poderá sediar as duas competições, OBI e Maratona. Este projeto visa envolver a comunidade discente e docente nessas competições no apoio à implantação da infraestrutura computacional necessária para o treinamento para as provas, sua realização e na própria organização do evento, além de apoio aos nossos competidores nas competições fora do Câmpus São Paulo.</p>

11.	Oficinas pedagógicas para a produção de recursos tecnológicos e audiovisuais para docentes e discentes de ciências	O objetivo geral deste projeto é a formação de professores pesquisadores, mais autônomos na construção de atividades práticas e experimentos que os auxiliem no ensino de ciências a partir de TICs como recursos audiovisuais, plataforma arduino, aplicativos de análise de vídeo e impressão 3D. Como objetivo específico o presente trabalho tem a finalidade de capacitar o aluno e professor do IFSP e docente da rede pública no uso de TICs e sua aplicação em sala de aula, promovendo a inserção de novas tecnologias no ensino no nível médio.
12.	Gênero, Educação e Direitos Humanos	Promover um espaço de articulação para formação, pesquisa e extensão em estudos de gênero, a partir da produção de um ciclo de atividades de pesquisa e extensão visando constituir um espaço para a profusão de discussões teóricas bem como de aproximações temáticas com experiências etnográficas cujo objetivo é introduzir algumas noções gerais das teorias de gênero, corpo e sexualidade, problematizando formas de poder, diferença e desigualdade que são socialmente produzidas, e que acabam por tornarem-se referências na configuração de regras jurídicas e políticas públicas. As atividades serão realizadas nos espaços de reuniões e apresentações do campus São Paulo do IFSP (auditório Ivo Vincenzo, auditório de Eletrônica, Sala de Projeções 1, Teatro Jayme Compri), a depender da disponibilidade desses espaços. A divulgação das atividades será realizada por informes distribuídos aos alunos e afixados nos murais das sedes das entidades a serem convidadas para prestigiá-las. Serão também solicitadas inserções de avisos sobre as datas e locais das palestras no espaço virtual do IFSP. No caso de professores da rede municipal e estadual de ensino e demais participantes externos, a divulgação se dará através da promoção e distribuição de folders nas escolas vizinhas ao IFSP, bem como por meio de divulgação virtual em grupos de educadores e interessados nas temáticas de gênero, sexualidade e direitos humanos.
13.	Programa de aproximação empresa Escola para a Engenharia Civil	Integrar empresas ao IFSP por meio de palestras e eventos semanais direcionados aos estudantes da engenharia civil e cursos técnicos relacionados à construção civil Fomentar a participação dos estudantes nos eventos para criar redes de relacionamento profissionais Incentivar a participação para facilitar o acesso dos estudantes a programas de estágio e emprego

14.	Tópicos em Linguagem, Educação, Libras e Direitos Humanos	Este projeto tem como objetivo promover e articular a formação, pesquisa e extensão em estudos surdos, a partir da produção de um ciclo de colóquios, visando a construção de um espaço de diálogo e discussão entre a prática e a teoria, compreendendo o processo de escolarização de alunos surdos em escola bilíngue, escola inclusiva e o papel do tradutor intérprete de libras, as dificuldades, diferenças e a apropriação da língua brasileira de sinais como forma cultural de ressignificação de si e do mundo. Os eventos serão divulgados para a comunidade interna e externa por meio de folders, cartazes, site e facebook, contando também com a divulgação através de um vídeo em libras. Todos os eventos contarão com a presença de profissionais tradutores intérpretes de libras.
15.	Linguagens e Semiótica na Experiência Cultural	O projeto constitui-se em continuação do projeto homônimo de 2016, em que se estabeleceu, a partir dos debates culturais promovidos dentro do IFSP, a construção e implementação de agenda cultural de eventos. Para a realização desses eventos (saraus, debates sobre obras cinematográficas, dramatizações, festivais de música e poesia, intervenções plásticas) são selecionados textos de diferentes linguagens e gêneros. O grupo de bolsistas analisa os textos, avalia seu potencial comunicativo e estético, seleciona questões associadas aos conteúdos estudados e elabora eventos temáticos fomentadores de debate e participação coletiva, a partir dos elementos levantados. A realização das análises baseia-se na metodologia semiótica greimasiana, mas incorpora também elementos de crítica literária e estética em geral, e agrega reflexões filosóficas e sociológicas, principalmente por meio da participação de convidados e especialistas para constituir grupos de debatedores. Pela vinculação teórica com a teoria semiótica, o projeto prioriza a participação de alunos estudantes da graduação em Letras, mas por seu caráter multidisciplinar, permite a participação de alunos de outras graduações. As discussões implementadas dentro dos eventos pretendem articular-se com demandas teóricas acadêmicas ligadas às áreas de educação, arte, cultura e direitos humanos. O formato dos eventos, que permite ampla participação do público, visa congrega a comunidade de docentes e jovens universitários do câmpus e do entorno para discussão de temas polêmicos contemporâneos e fruição de obras artísticas provocadoras. Para 2017, o projeto tem como objetivo a realização de oito eventos distintos, um em cada mês, perfazendo e consolidando a agenda cultural objetivada.

16.	Construindo competências em Gestão de/projeto na Unidade de Hotel de Projetos Campus São Paulo (UHP-SPO)	A unidade de hotel de projetos do Campus São Paulo, inaugurada em 2016 e com início de atividades em 2017, tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos empreendedores, levando em consideração a viabilidade mercadológica de produtos, processos e serviços, bem como a capacidade física de hospedagem de projetos. Este projeto visa, além da constituição da equipe para a condução das atividades da Unidade de Hotel de Projetos Campus São Paulo, proporcionar a comunidade e aos estudantes envolvidos a aquisição e/ou desenvolvimento de competências e habilidades nas áreas de Gestão do Conhecimento, Networking, Editais de fomento a Projetos Experimentais de Inovação, Gestão de Projetos, gestão por Projetos, Empreendedorismo, Inovação, Gestão de Pessoas, Gestão dos sistemas de Informação, Administração de Serviços, Gestão de Equipes, Gestão da Qualidade, administração por objetivos, Organização de Eventos, entre outras atividades relacionadas ao empreendedorismo e Inovação Tecnológica.
17.	Interação da comunidade interna e externa e a área de Cursos de Informática do Câmpus São Paulo	O objetivo desse projeto é desenvolver a interação da comunidade interna e externa com a área de Cursos de Informática do Câmpus São Paulo - IFSP através de ações de extensão que tragam outras instituições de ensino e empresas públicas ou privadas para dentro da nossa escola promovendo assim o relacionamento e troca de conhecimento no âmbito acadêmico e profissional com elas. Para tanto serão realizadas diversas ações como visitas de escolas ao instituto para conhecer nossos cursos, apoio na realização de eventos da área como competições e desafios de informática trabalhando e testando os conhecimentos adquiridos pelos nossos alunos nas disciplinas cursadas, aprimorar as relações com as empresas do setor levando nossos alunos a elas e trazendo-as para cá estabelecendo parcerias acadêmicas que serão muito proveitosas, propiciando recursos estratégicos para o desenvolvimento de projetos e na melhoria do ensino com a possibilidade de disponibilização de ferramentas/ aplicativos, cursos gratuitos, patrocínios e apoio para palestras e seminários, e oportunidades de colocação profissional através de estágio e/ou vagas efetivas de trabalho.

18.	Parceria Escola/Comunidade: visitas e Feiras de Profissões	<p>O projeto tem como objetivo o diálogo com a comunidade mostrando, por meio de visitas a instituição parceiras e visitas monitoradas realizadas no próprio campus, os cursos e ações desenvolvidas pela instituição. A proposta tem ainda a intenção de possibilitar aos alunos bolsistas do projeto a vivência com a comunidade, por meio de ações complementares às de educação formal que atendam a formação para a cidadania e diversidade. O projeto tem como objetivo geral trazer a comunidade para dentro do campus e levar as informações de dentro do campus para dentro das escolas da região. Acreditamos que dessa forma, com a comunidade conhecendo as ações do campus, essas terão interesse em participar e, conseqüentemente, poderemos impactar na vida das pessoas e o cotidiano das escolas, oportunizando o exercício do direito à educação e o acesso a políticas públicas. Como objetivo específico promover e ampliar a integração entre escola e comunidade.</p>
19.	Desenvolvendo competências de organização e gestão de eventos de divulgação científica no IFSP: casos EICPOG e SEDCITEC JUNIOR	<p>Além de contribuir com a educação, ciência e tecnologia, o IFSP - Campus São Paulo desenvolve ações de divulgação científica que atingem tanto a comunidade interna quanto a comunidade externa. Essas ações de divulgação científica têm como objetivo principal apresentar a comunidade os trabalhos que foram e estão sendo realizados no Campus, de forma a agregar conhecimento, compartilhar e divulgar novas metodologias e ações e contribuir com o desenvolvimento e inovação tecnológica do país. Neste sentido, a primeira edição do EICPOG (Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação do IFSP -Campus São Paulo) ocorreu em 2016. O impacto e a avaliação da comunidade interna e externa, assim como dos participantes, foi importantíssimo para se definir que este evento integrará os eventos do campus São Paulo. Neste também se percebeu a necessidade de agregar os trabalhos desenvolvidos por estudantes dos cursos técnicos do campus São Paulo e das escolas de ensino fundamental e médio da região. Assim, propoem-se neste projeto atividades e ações que culminem na organização de dois eventos de divulgação científica no Campus São Paulo: O EICPOG e a Sedcitec Jr. Espera-se com os resultados obtidos ampliar o impacto do desenvolvimento das pesquisas no IFSP em relação a divulgação das mesmas à comunidade, 'abrindo portas' para novos parceiros e ampliando o desenvolvimento científico e tecnológico do país.</p>

20.	Assessoria Técnica para projetos de Arquitetura destinados a entidades, fundações, associações e organizações não governamentais	Formação de equipe com alunos dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, de Engenharia Civil, e do curso técnico em Edificações, sob orientação de professores da área de Construção Civil, para a Assessoria Técnica na área de projetos construção civil para entidades. Associações, fundações e organizações não governamentais na cidade de São Paulo, enfocando principalmente, mas não exclusivamente entidades próximas ao IFSP campus São Paulo que lidem com a assistência social à criança (por exemplo creches e centros de educação infantil), aos adolescentes e adultos (por exemplo albergues, moradias provisórias, núcleos sócio educativos) e idosos. A atuação dessa equipe deve ser na orientação à construção, humanização e/ou reforma, por meio do estudo de projeto e do desenvolvimento de desenhos para os imóveis que abrigam as atividades das entidades, associações, fundações e/ou organizações não governamentais que lidam com a assistência social de modo a contribuir para a melhoria dos ambientes físicos por consequência na humanização destes espaços.
21.	Abraça um autor: formação de leitores e comunidades de leitura	A formação de leitores, o contato do público leitor com escritores, editores e produtores de literatura em seus vários formatos e a troca de experiências de leitura e fruição de atividade literária são os focos das ações idealizadas. A circulação de informações ocorre em encontros mensais entre escritores e leitores, nos eventos de roda de leitura e debate, em que os integrantes do projeto trocam impressões e ideias sobre escritores que escolheram previamente. No decorrer dos encontros, os escritores são convidados a participar dos encontros, conforme sua disponibilidade. Nessas rodas, cada participante apresenta a evolução de suas leituras relacionadas a um autor específico, dentro do universo de autores brasileiros vivos. Após as apresentações, realiza-se a dinâmica de escolha de autores apresentados pelos outros membros do grupo, de forma a produzir, para encontros posteriores, outras leituras dos materiais expostos. Paralelamente a essa ação, realiza-se concurso de literatura, envolvendo comunidade do IFSP e comunidade externa, em várias categorias. Os trabalhos são recebidos por meio de formulário eletrônico, e a comissão julgadora é formada por docentes e estudantes da licenciatura em Letras do IFSP. Prevê-se cerimônia de premiação com participação dos vencedores. Outras ações que complementam o projeto são as palestras e exposições dos escritores abordados nos debates e de especialistas em literatura, abertas ao público interessado e realizadas mensalmente, no decorrer do ano, e de forma concentrada durante a Semana de Letras, prevista no calendário acadêmico do curso.



22.	Cidadania e Mobilidade Urbana sustentável sob a perspectiva de transporte a pé	Formação de equipe com alunos dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil sob orientação de professores do departamento de construção civil e parceria com os coordenadores da organização não-governamental Instituto Corrida Amiga. A atuação do grupo de alunos tem por objetivo a formação em mobilidade urbana com foco em mobilidade a pé, compreensão do contexto local e entendimento dos problemas urbanos relativos ao deslocamento do pedestre. Com esta vivência a equipe de extensão irá realizar o planejamento e execução de atividades de intervenção de modo a realizar levantamento de dados quantitativos e qualitativos dos distritos próximos ao Instituto Federal de São Paulo- campus São Paulo para promover o deslocamento ativo por meio de eventos para conscientizar a população externa em relação à importância da mobilidade a pé do ponto de vista do urbanismo, do meio-ambiente e da qualidade de vida. A partir de um acordo de cooperação técnica entre o Instituto Federal de São Paulo e a organização não-governamental Corrida Amiga, serão ofertados formações em mobilidade a pé, treinamento e assessoria à equipe discente a fim de colaborar com as atividades.
23.	Clube de Ciências do IFSP como espaço de ensino e divulgação de Ciências	A dimensão educativa dos museus e centros de ciências tem sido foco de várias pesquisas nos últimos anos no Brasil, especialmente sobre a temática da formação de professores em espaços de educação não-formal. A relevância das atividades educativas dos museus e centros de ciências na formação de educadores científicos é apontada por abundante literatura da área de Educação. Com base nisso, a proposta aqui apresentada visa a abrir o 'Clube de Ciências' do campus São Paulo do Instituto Federal de São Paulo como um espaço de educação não-formal, onde, por meio de experimentos e outras atividades educativas, os bolsistas, estudantes de Licenciatura e, portanto, futuros educadores, sob a supervisão do docente responsável, irão promover atividades de educação científica para o público em geral, como ocorre em um museu de ciências. O projeto tem por objetivo promover o Clube de Ciências como espaço de educação não-formal, vindo a sistematizar seu funcionamento (definindo horários e turnos de atendimento ao público) e a atingir maior número de visitantes.

24.	Prosa na Horta: cinema, rodas de conversa e pesquisas de campo a partir da Horta Escolar do IFSP Câmpus São Paulo	<p>No meio urbano, a agricultura urbana e a produção orgânica de alimentos expandem seus horizontes, e a proliferação de hortas urbanas, muitas vezes, reveste-se de um caráter comunitário ou pedagógico, e vêm estimulando mudanças de paradigma expressivos no que tange à educação alimentar, posturas ambientalmente sustentáveis e até mesmo ativismos sociais amplos, como aponta NAGIB (2016). Ações e conhecimentos potencializadores de transformações sócio espaciais tão profícuas não poderiam reproduzir-se de modo amplo sem provocar o universo escolar. É dentro deste esforço que um coletivo de estudantes e servidores do IFSP câmpus São Paulo reúne-se semanalmente desde o segundo semestre de 2016 com o objetivo de implantar uma horta escolar no câmpus, provida de conteúdo pedagógico-didático, apoiada em práticas e saberes agroecológicos e voltada para a comunidade ifspiana. Parte destes objetivos serão atingidos pelo Programa de Extensão “Horta Escolar Comunitária” que será responsável pela implantação e consolidação da proposta e o nosso intento é associado a ele, mobilizar esforços interdisciplinares, inter setoriais e interinstitucionais para a difusão de conhecimentos e práticas educativas derivadas do processo de construção da Horta Escolar. Para tanto, pretende-se articular diferentes ações de extensão, abrangendo inicialmente a exibição de produções audiovisuais significativas acerca de temáticas sobre Agroecologia, Agricultura Urbana e Hortas Escolares e Comunitárias , com círculos de discussão (rodas de conversa) envolvendo hortelãos(ãs), agricultores(as) urbanos(as), ativistas sociais, representantes do poder público e pesquisadores(as) conformando importantes linhas interpretativas para compreender temas como agricultura orgânica, educação alimentar, segurança alimentar e nutricional, etc.</p>
-----	---	--

25.	Arquitetura Inclusiva aos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA): Assessoria Técnica	<p>A arquitetura inclusiva nasceu nos Estados Unidos, por volta da década de 1960, como uma resposta as questões de padronização do homem. Projetava-se para a maioria, partindo do homem genérico, onde os produtos, ambientes e objetos eram iguais para todos, não necessitando de modificações para as pessoas portadores de necessidades especiais. Na década de 1980, o conceito de acessibilidade começou a se destacar. Em 1985 no Brasil, foi publicada a NBR 9050, a norma que regulariza e assegura a circulação de pessoas portadoras de deficiência, destacando ainda mais a importância de se criar um projeto voltado para pessoas deficientes. O Censo 2011 mostrou que no Brasil, estima-se 45 milhões de portadores de deficiência. Dentro destes, dois milhões são portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma condição geral para um quadro de desordens no desenvolvimento cerebral, caracterizada por várias dificuldades como motora, locutora, física, psicológica, apresentadas em diversas intensidades. A proposta tem por objetivo atender a esses dois milhões auxiliando o arquiteto a desenvolver projetos, buscando as melhores adaptações através da criação de manual contendo programa de necessidades voltado para esse usuário, uma vez que a norma NBR 9050, por mais que exista, não atende as necessidades dos mesmos. A parceria com a APAE de Guarulhos, através de seus alunos participantes do Projeto Seta será fundamental para a formatação do manual e como contrapartida será realizada assessoria técnica na área de arquitetura para a própria APAE assim como também para os familiares dos alunos.</p>
-----	--	---

<b>Edital PRX 823/2016</b>		
<b>1.</b>	Cultura Brasileira para estudantes hispano-falantes	<p>O projeto tem por objetivo oferecer aos estudantes imigrantes hispano-falantes de 10 a 13 anos aulas de reforço para sanarem dúvidas acerca da língua portuguesa, bem como oferecer informações que abrangem a cultura brasileira por meio da fala, da escrita, da leitura e de atividades lúdicas. A ação visa ainda a enaltecer a cultura dos hispano-falantes de modo a empoderar essa expressiva comunidade imigrante em São Paulo. Para o público interno do IFSP, o projeto pretende desenvolver os aspectos intelectual e humano dos estudantes bolsistas selecionados, ampliando sua vivência com outras culturas, habilidade de trabalho em equipe, responsabilidade e solidariedade. A condição de docente proporcionará experiência única aos graduandos, pois serão capazes de desenvolver uma metodologia de ensino a um público muito específico. Destaca-se o desconhecimento ou até mesmo a inexistência de cursos de especialização que ofereçam habilidades para o ensino a alunos imigrantes, sendo que esta demanda é crescente. O projeto pretende, ainda, promover o contato desses estudantes com o IFSP, incentivando o interesse deles em participar futuramente dos processos seletivos para cursos da Instituição acolhedora, acarretando na oferta de novas oportunidades de ensino, de aprendizagem, de carreira e ascensão social por meio dos cursos oferecidos pelo IFSP, e, assim, construir um ambiente acolhedor a esses imigrantes. As atividades têm a finalidade de proporcionar o aprendizado e o aprimoramento da língua portuguesa, facilitando a inserção desses estudantes na sociedade, de forma que sejam tratadas como iguais.</p>
<b>Programa de Extensão NEABI</b>		
<b>1.</b>	Memórias do axé: circulação dos saberes afro-brasileiros de São Paulo	<p>O projeto consiste em propiciar a circulação dos saberes, técnicas e artes produzidas pelas comunidades de terreiro de candomblé do estado de São Paulo, dentro de diferentes câmpus do IFSP. Visamos com isso não apenas possibilitar ao corpo estudantil o contato com a produção de conhecimento afro-brasileiro, mas igualmente combater a cultura da intolerância religiosa, por meio do contato humanizante com os membros dos espaços afro-religiosos. A realização desse projeto se dará em diferentes instâncias: 1. Realização de seminários sobre história, memória, cultura e arte afro-brasileira. Os seminários serão realizados por membros das comunidades de terreiros de candomblé/quilombos urbanos e membros do NEABI, para os estudantes do Instituto Federal e também para a comunidade externa; 2. A realização de registro audiovisual da fala dos membros desses quilombos urbanos e o registro fotográfico de sua produção de cultura e arte.</p>

### Projetos Voluntários

1.	Português Língua Estrangeira: aspectos de ensino-aprendizagem de língua portuguesa em contexto específico.	<p>O projeto objetiva além da apresentação aos discentes do curso de Licenciatura em Letras do IFSP -campus São Paulo de uma nova área de atuação, o ensino de Português como língua estrangeira, a prática em sala de aula em contexto específico de ensino-aprendizagem e atender a demanda de ensino da língua a estrangeiros do entorno do campus. Para tanto, os discentes de Letras participarão de leituras teóricas semanais sobre a área de Ensino-Aprendizagem de Línguas, debates, elaboração de materiais e oficinas, nas quais aplicarão os conhecimentos teóricos estudados. Como produções finais, serão elaboradas apresentações que relacionem teoria e prática para o Encontro de Ensino de Português como Língua Estrangeira, também a ser organizado pelos discentes.</p>
2.	Ensino de química como ação promotora da educação inclusiva de alunos com deficiência visual	<p>A educação inclusiva é tema discutido no Brasil e em demais países por ser uma proposta e desafio para integrar na sociedade alunos com diferenças ou deficiências. Em 2014 foi sancionada a Lei Federal 13.005 e entrou em vigor o Plano Nacional de Educação 2014-2024 que estabelece em seus objetivos vinte metas. Uma delas trata especificamente da educação inclusiva, que é o objetivo deste projeto de pesquisa. Dentre os desafios da educação inclusiva, o ensino de química a alunos com deficiência visual (DV) é uma das áreas que demanda as maiores adequações. Estes alunos necessitam de materiais adaptados ao reconhecimento tátil-sinestésico, auditivo, olfativo e gustativo, em especial materiais gráficos táteis e o braille.</p> <p>Este projeto tem como objetivo o estudo e desenvolvimento de estratégias para o ensino de tópicos de química para alunos com DV em turmas de ensino médio. Sua realização será feita em parceria com professores de química da E.E. Visconde de Itaúna em São Paulo. A metodologia e/ou material didático a ser produzido neste projeto poderá ser empregada tanto para o ensino de química aos alunos com DV como também nas aulas do curso de Licenciatura em Química nos tópicos relacionados à formação do professor para a educação inclusiva.</p>